

REDES SOCIAIS E O FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO SOLIDÁRIA EM MATO GROSSO

Cristóvão Domingos Almeida, Isadora Dias, Luan José Vaz Chagas, Cristóvão Domingos Almeida, Oscar Zalla Sampaio Neto, Benedito Dielcio Moreira

Sabe-se que as redes sociais digitais, provocaram, nos últimos anos, forte revolução nas áreas do comércio, lazer, educação e também na dimensão sociocultural, alterando, principalmente, a forma como a informação é gerada, tratada e difundida. Atentos a essa realidade, o projeto de extensão Rede de Cooperação Solidária de Mato Grosso (Recoopsol) mantém os canais do Youtube, Facebook e Instagram para tornar visíveis as ações dos empreendimentos de economia solidária no estado de Mato Grosso e, neste artigo, verificamos se o uso das redes sociais digitais serve de espaço de mobilização, interação e participação cidadã. A pesquisa é de cunho qualitativo, sendo que as publicações, de maior interação, foram capturadas através da ferramenta Lighshot e analisadas de modo temático e descritivo. As publicações escolhidas foram àquelas com teor informativo, de caráter solidário, valorizando o processo de conscientização e de mobilização social, para mostrar aos interlocutores, as estratégias de participação cidadã num ambiente de redes sociais, em momento de crise humanitária, isto é, de que forma as lutas cotidianas dos empreendedores sociais conseguiram se unir, cooperar e atingir o público que consome produtos e serviços da economia solidária. As publicações são resultados de ações concretas, citamos como exemplo, a publicação sobre as Associações, da região Sul do estado, que se uniram para realizar as doações de alimentos durante a pandemia, garantindo alimento saudável, socialização das informações e possibilidade de novos apoiadores à causa da economia solidária no estado de Mato Grosso. Consideramos que as redes sociais fomentam novas oportunidades de participação e oferecem à sociedade civil organizada plataformas que contribuem para fortalecer o trabalho, a produção e o consumo consciente.

PALAVRAS-CHAVE

Redes sociais digitais. Economia Solidária. Mobilização social.